

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL F. DAVID  
Tiragem 1:000 exemplares

Editor e redactor principal — LENCASRE E BARROS  
Comp. e imp. nas oficinas da União Figueiroense

ASSIGNATURAS  
Portugal e Colonias  
Anno . . . . . E. 1,20 (1\$200)  
Estrangeiro . . . . . E. 2 (2\$000)  
Numero avulso . . . . . 3 centavos (30)  
Anuncios preços convencionaados

### Ao sr. governador civil

Com o devido respeito e a mais alta consideração pelo illustre funcionario que tão digna e correctamente tem dirigido nos ultimos tempos este districto, não podemos deixar de vir novamente reclamar perante s. ex.ª contra o facto, bem triste, de continuar a *dormir* nos cartorios d'esta comarca o processo da syndicancia feita ás vereações monarchicas d'este concelho, desde 1889.

E' com pesar que nós dirigimos ao illustre chefe do districto a pedir, mais uma vez, que lance as suas vistas para este assumpto, que vae attingindo as raias da immoralidade e que tem de ter uma solução digna.

Sabemos que para o governo civil officiou o delegado do procurador da Republica n'esta comarca a pedir uns documentos apontados na syndicancia e sobre os quaes assentam provas que servirão para remetter ao julgamento os accusados.

Isto fez-se ha já muitos mezes, sem que, ao que nos dizem, se tenham remettido os documentos!

O caso é grave e tão grave que nos abalançamos a afirmar que o sr. dr. Frazão não tem conhecimento d'esses officios que, comtudo, se devem encontrar no archivo da respectiva secretaria.

Mas... e aqui está a razão maior das nossas queixas, o que é mais extraordinario, mais phantastico, mais profundamente immoral é que nos consta, e até em Leiria se diz de boca em boca, que os documentos a que alludimos foram roubados no governo civil!!!

Roubados, certamente com o fim de occultar a verdadeira prova das tremendas accusações feitas ao *caciquismo* de Figueiró!

Pois se assim foi, hade haver criminosos, e até cúmplices, a punir e ninguem, absolutamente ninguem, pode, com honra, contribuir para

que continue a permanecer em silencio tão escandalosa questão, que a moralidade da Republica exige que se liquide de prompto.

Fazemos justiça ás intenções do sr. governador civil; ninguem mais do que nós presa a sua honestidade pessoal e politica; mas os factos impõem-se e falam mais alto do que nós, pedindo rigorosas medidas tendentes a descobrir o paradeiro dos citados documentos e quaes os auctores do seu desaparecimento.

Está averiguado que foi do governo civil que foram *pillados*. Pois faça-se uma syndicancia e suspendam-se immediatamente os funcionarios que, por sua categoria, possam ter responsabilidade no caso.

Assim, é que o assumpto não pode, nem deve, continuar.

E' demais, sr. governador civil; os homens accusados de terem defraudado os cofres do municipio continuam impunes e, mais do que isso, estão a rir-se dos que contra elles têm em vão pedido moralidade, ha já longos mezes!

Não queremos fazer insinuações a ninguem, mas queremos e temos o direito de exigir que os tribunaes julguem, de vez, as accusações feitas pelo syndicante.

Imagine-se que um homem accusado de fazer autos falsos de arrematações-burlas continua a perceber da camara os seus honorarios como secretario aposentado; esse homem chama-se Antonio Pereira Bacta e Vasconcellos!...

Imagine-se que um homem accusado de receber dinheiro por serviços de limpeza e assignar ordens de pagamento a rogo de pessoa que sabe ler e escrever, etc., etc., continua a ser secretario effectivo da mesma camara; esse homem chama-se Joaquim d'Araujo Lacerda Junior!...

Não queremos, repetimos, fazer insinuações contra ninguem; mas perguntamos a toda a gente se isto é digno, se isto pode continuar no pé em que se encontra!

Decididamente esta comedia tem de ter um fim e por isso appellamos para o sr.

governador civil, em cujo character confiamos plenamente, para que se digne:

1.º — ordenar que os documentos requisitados pelo agente do Ministerio publico lhe sejam immediatamente remettidos;

2.º — no caso de não existirem na secretaria do governo civil, propôr ao illustre ministro do interior uma syndicancia que apure as responsabilidades do caso e

3.º — promover para que sejam punidos disciplinamente os accusados na syndicancia feita á secretaria da camara municipal d'este concelho, visto que, pela falta dos alludidos documentos, não pode proseguir em juizo o andamento do processo.

E assim teremos uma solução, melhor ou peor, como convem aos interesses da justiça que tenha, e não poderão rir-se á sombra da impunidade os arguidos, que sabem gabar-se de que tudo para elles correrá pelo melhor.



Tambem o «Ameixas»!

Tambem o Ameixas, o celebre frei Pintado de triste memoria, a quem outros chamam o Pacatão por causa dos ares paxorrentos e aquellas falinhas mansas que tanto o caracterizam e distinguem na arte de metter os pés nas algebeiras alheias; até esse, caros leitores, até esse pede uma querrela para o nosso jornal!

Extraordinario! recamboleasco! phenomenal!...

Ameixas saiu-se, alfim, Pintado; desafiou um dia a mascara da hypocrisia em que ha tanto escondia os cabellos brancos da sua barba preta! Pacatão revelou-se o heroe que os prophetas tinham prometido!

Eis, pois, mais um combatente audaz!

Curvem-se perante elle as gentes attonitas!

Salvé, Pintado! Salvé, Pacatão! Salvé, Ameixas laranja!

Programma

A maioria municipal botou agora programma. Le monde marche... Até já programma apresentam os... homens! Um dos cuidados que a nova edilidade se propõe ter para com os povos é «auxiliar a nova agricultura, principal fonte da riqueza e receita do concelho (!)» O italico é nosso, mas as palavras são tiradas do tal programma e querem, naturalmente, dizer que a camara vae auxillar a agricultura co-

celhia, não mandando vir milho exotico em abundancia, do que resulta vender-se o que ahi houver a 9 e 10 tostões cada alqueire de quatorze litros. Ahi está uma protecção á agricultura dos srs. Araujos, Vasconcellos etc! E não é má protecção, embora não o pareça.

#### Provocações

O «camaleão» faz-nos provocações e depois, se começamos a arrancar a pelle á malandragem que o appoia, pede misericórdia a toda a gente e diz que nós somos irasciveis, intrataveis e intolerantes.

O Parda, que se tivesse vergonha ou adheria ou então não se fingia republicano; o Ameixas, que tem feito ultimamente progressos em jesuitismo; o Tezugo, esse mariolão dos quatro costados que começou por metter as unhas na gaveta do balcão e acaba por receber dinheiros como varredor das ruas; o Doçuras, não menos respeitavel tratante, que fabricou autos falsos para se loqueptar com os dinheiros do povo, essa canalha toda emfim que tem vivido á custa de miseraveis expedientes, provoca-nos descaradamente!

Pois viste que assim o querem, assim o tenham: começaremos de novo a chicotea-los, fazendo-lhes espirrar puz de todas as chagas.

#### Continua a «fita»

A camara, ao que lemos para ahi algures, telegraphou ao sr. presidente do conselho de ministros, pedindo-lhe que cedesse sem direitos alfandegarios a importação de dez mil kilos de milho exotico.

Ora a camara não tinha que dirigir-se ao sr. presidente do ministerio para tal fim, mas sim fazer requisição ao sr. ministro do fomento por intermedio do sr. governador civil, que é ainda, por enquanto, a auctoridade superior do districto, por intermedio da qual as camaras representam.

Mas, adeante. O que nos occorre perguntar, desde já, é para que servem dez mil kilos de milho?!

A camara de Ancião já requisitou 300.000 kilos, mas a nossa continua a pedir ás pinguinhas.

Quer dizer: vae continuar a fita do anno passado...

Depois, se dizemos as verdades, pedem querelas contra nós!

#### Ainda o anniversario da «União»

«Da União operaria», de Santos (Brazil) recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos, agradecendo as amaveis referencias que n'ella são feitas ao nosso semanario.

Bibliotheca em Santos, 4 de dezembro de 1913.

Ex.º Sr.

E' com immensa satisfação que cumpro o grato dever de, em nome d'esta Sociedade, apresentar á illustrada redacção da «União Figueiroense», as nossas felicitações pelo fe-

liz anniversario de tão importante orgão.

Pedindo desculpas pela tardia manifestação, desejamos á «União Figueiroense» muitas felicidades e extendendo aos seus dignos Directores.

#### Saudações

Ao Sr. José Miguel Fernandes David, digno proprietario Redactor da «União Figueiroense».

O Bibliothecario, José Ribeiro da Silva

#### A questão ferro-viaria

Ha dias que os ferro-viarios fallam n'uma greve geral em todos os caminhos de ferro, e logo os «monarchistas» que tudo aproveitam para difamarem a republica, se apressam a inventar novas incursões e o diabo que os carregue.

Descancem meninos; a republica está solida e a greve se vier o governo saberá fazer respeitar os direitos dos grevistas e os das Companhias.

#### Ao sr. Delegado d'esta comarca

Como é sabido de todos foi espancado, na noite de 29 de dezembro ultimo, o cidadão Diogo André dos Santos, que por virtude de tal aggressão, ficou bastante mal e ainda se encontra de cama. Entregue o caso ao poder judicial, foilhe feito o devido exame directo, no qual foram dados ao ferido 10 dias de doença com impossibilidade de trabalho.

E' certo que o Diogo se encontra ainda mal e de cama como já acima dissemos. Mas senão tambem certo que acaba de nos ser affirmado o ter o perito que fez o exame, levado o rapaz a levantar-se desde já, contra as suas forças, sem de forma alguma quereremos perfilhar más intenções, mesmo porque um medico se não prestaria a semelhante farçada, chamamos, no entanto a attenção do sr. Delegado d'esta comarca para o assumpto, que de si era bastante grave, quando se desse.

**PELA IMPRENSA**

Com o numero 418, entrou no 9.º anno de publicação o nosso presado collega «Leiria Illustrada» que, nesta cidade se publica sob a direcção do nosso presado amigo sr. Gaudencio Pires de Campos. O «Leiria Illustrada», que no nosso districto defende a politica democratica com energia e correcção, tem sabido impor-se à estima dos seus leitores, pois sabe affastar para longe essa politica reles e baixa que outros ou- sam aproveitar.

Pela sympathia que nos merece o «Leiria Illustrada» d'aqui lhe enviamos as nossas maiores felicitações, desejando-lhe longa vida.

— Tambem completaram mais um anno de existencia os nossos estimados collegas «Diario de Noticias», «Pleb de Valença», «Republica» de Setubal, «O Povo de Porto de Moz», e «Comarca de Arganil», a quem por tal motivo felicitamos muito cordealmente, desejando a todos a maior prosperidade.

**Fabrica de bolachas da Pampulha**

E' sem contestação um dos principaes estabelecimentos industriaes no nosso paiz, pela extrema perfeição dos productos que expõe no mercado para o consumo publico.

As bolachas e os biscoitos manipulados nas suas bem montadas officinas pela apurada manipulação e agradabilissimo paladar rivalisam com os productos similares que se importavam do estrangeiro.

O seu gerente actual é o nosso amigo e estimado confrade politico José Augusto de Brito, character intrego, impolluto, perseverante e trabalhador.

**Agenda semanal**

Estiveram n'esta villa e deram-nos a sua agradavel visita os nossos amigos e assignantes srs. Jesuino Simões Ladeira, de Aldeia Fundeira; Reverendo Manoel Alves Alexandre de Carvalho, de Villa Facaia; Manoel dos Reis, de Villas de Pedro; Januario Dias Coelho, das Varzeas; Vicente Henriques Fernandes, do Carregal Cimeiro; Domingos Antonio David, da Lameira; Manoel Henriques de Carvalho, do Casalinho; Manoel Francisco Antunes, dos Rapos; Raul de Miguel de Carvalho, de Pedrogam Grande; Joaquim Leitão, do Mosteiro, e

José Duarte Moreira, da Lomba da Casa.

❧ Saiu para Lisboa, onde foi tratar dos seus negocios, o nosso correligionario Jeronymo Rodrigues Pinhão, industrial n'esta villa.

❧ Com sua esposa esteve n'esta villa o nosso presado assignante sr. Manoel José de Carvalho, dos Pobrães.

❧ Acompanhado do inspector escolar sr. dr. Pereira Barata, esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Francisco Antonio Cardo, digno professor primario em Chão de Couce.

De passagem para Arronches, esteve hontem n'esta villa o sr. José Simões Agria, do Casal

❧ Na passada sema vieram á nossa redacção os uossos correligionarios de Arega, srs. João Arthur de Sousa Manso, José Rodrigues Baião, Antonio de Vasconcellos Sousa Manso, e Victorino dos Santos.

❧ Cumprimentámos hontem n'esta villa os nossos amigos srs. Manoel Simões Ladeira, de Aldeia Fundeira, e Manoel Diniz de Carvalho, de Alagoa.

❧ Encontra-se em Arega, de visita a sua familia, o nosso assignante sr. José Soares, residente em Lisboa.

❧ No ultimo domingo retirou para Coimbra, afim de continuar os seus estudos, o menino Sebastião Paiva de Carvalho, que veio a esta villa passar as ferias do Natal.

**Dr. Mario Cid**

Sahi hontem para Coimbra seguindo d'ali para Lisboa, o nosso particular amigo sr. dr. Mario Cid das Neves e Castro, habil advogado n'esta villa.

**A herança de sangue**

A bem conhecida Bibliotheca do Povo, rua de S. Bento, 279, tem mais uma obra no mercado, cujo titulo é a epigraphe: é romance historico, bella edição, optimas photogravuras de Alfredo Moraes. Cada fascicullo sae pela insignificante quantia de 4 centavos. Desde já calculamos grande exito, e damos de conselho que ninguem deixe de assignar «A herança de Sangue». Papel e typo do melhor, assim como a tradução muito cuidada, como são todas que veem da casa de Henrique Bregante Torres.

Antonio Alpoim

Afim de auxiliar os servicos da repartição de finanças de Pombal, para onde foi requisitado, encontra-se ali o nosso amigo sr. Antonio Alpoim, digno aspirante de finanças n'este concelho.

**AS TOSSES**

A TOSSINA é hoje recomendada por todos os medicos Não publicaremos as opinões de todos os que a tem receitado e entusiasticamente; podemos no entanto citar algumas de entre ellas:

O Ex.º Sr. dr. Pereira Cardoso, distincto medico em Torres Novas diz «Tenho prazer de declarar que a TOSSINA empregada em doentes com tosse quintosa proveniente de bronchite gripal, rebelde a todos os medicamentos que para este caso se costumam aconselhar, deu nm resultado excellente. Onde mais notavel se tornou esta eficacia foi n'uma doente com bronchite chronica que não conseguiu melhorar com nenhum dos medicamentos conhecidos, com a TOS SINA consegui debelar-lhe a tosse por completo.

Recital-a-hia sempre na minha clinica» Lisboa

a) A. A. Pereira Cardoso

O Ex.º Sr. Dr. Antonio Monteiro de Oliveira, distincto clinico em Lisboa, diz «Declaro haver obtido os melhores resultados com a TOSSINA, todas as vezes que tenho tido occasião de a empregar.» Lisboa

a) Antonio Monteiro de Oliveira

O Ex.º Sr. Dr. Anthero da Silva, distincto clinico em Lisboa diz «Tenho empregado na minha clinica os comprimidos de TOS SINA, os resultados obtidos tem ido alem da minha expectativa.» Lisboa

a) Anthero da Silva

O Ex.º Sr. Dr. Bellarmino Pereira, distincto clinico na Povo do Varzim, diz «Tenho usado na minha clinica, sempre com o melhor exito os compridos de TOSSINA.» Povo do Varzim

a) Bellarmino Pereira

O Ex.º Sr. Dr. Joaquim Estevão Godinho, distincto clinico em Reguengos, diz «Faço as melhores referencias á TOS SINA pue emprego sempre na minha clinica.» Reguengos de Monsaraz

a) Joaquim Antonio Salgado

O Ex.º Sr. Dr. Eduardo da Fonseca e Almeida, distincto clinico em Vizeu, escreve «a TOSSINA, experimentada n'uma pessoa de familia deu os mais excellentes resultados.»

a) E. Fonseca e Almeida

**Despedida**

Joaquim Estevam Rodrigues, empregado da mercearia 5 de outubro, tendo que se ausentar temporariamente d'esta villa, para o serviço militar, despede-se de todos os amigos e offerece o seu limitado prestimo em infantaria n.º 16, Lisboa.

7-1-914.

**Dr. Jacintho Nunes**

Sr. Redactor. — Peço a v. que dê publicidade no proximo numero da «União Figueiroense» ás linhas seguintes:

O sujeito que, segundo me informaram, ao regressar a Grandola, me attribuiu a tentativa, feita em 1887, para a entrega do partido republicano á Esquerda Dynastica, dá agora o dito por não dito, e confessa que a minha tão decantada proposta «visava ao estabelecimento de relações com a Esquerda Dynastica».

Visava effectivamente.

Mas de que natureza eram essas relações?

Se o alludido sujeito volta a afirmar que o que se pretendia com a minha proposta era submeter ou sacrificar o Partido Republicano á Esquerda Dynastica, continuarei a qualificar de «infame calunnia» essa afirmação.

De resto, a unica maneira de liquidar por uma vez a questão consiste na apresentação da unica prova digna de fé e decisiva — a copia exata da minha proposta.

Quem accusa ou alega é que tem obrigação de fazer a prova, segundo o velho preceito juridico.

Apresente pois essa proposta o tal sujeito, se continua a afirmar que eu tentei em 1887 arrastar o Partido Re-

publicano para um dos grupos monarchicos.

Grandola, 4 de janeiro de 1914.

De V.

Jacintho Nunes

**FALLECIMENTO**

No dia 5 do corrente falleceu no Murtal (Alvaiazere) uma filhinha do nosso amigo sr. dr. José Delgado da Silva Ribeiro, digno advogado e notario n'esta villa.

A desditosa creancinha, que contava apenas alguns mezes, falleceu depois de grande sofrimento, quando seus extremos paes haviam perdido todas as esperanças de a salvar apesar de terem recorrido a tudo quanto a medicina aconselhava.

Acompanhamos suas ex.ª no grande desgosto porque acabam de passar.

**Estudantes**

Para Coimbra sahiram hontem os academicos srs. Joaquim Buraca, Antonio da Costa Agria, Arthur Nunes Agria, Sergio dos Reis, João Diniz de Carvalho; Manoel Simões Barreiros e José Martinho Simões.

— Para o collegio de Sernache do Bomjardim tambem hontem sahiram os srs. Antonio Paiva Dias, Bertelino Simões da Silva, Jose de Sousa e José Simões.

**Pauta dos jurados criminaes que hão de funcionar no primeiro semestre de 1914**

N.º	Nomes	Moradas
74	José Rodrigues	Enchecamas
5	Albano Alves das Neves	Escalos do Meio
89	Manoel Carlos P. B. e Vasconcelos	Figueiro
3	Abilio Nogueira David	Pedrogam Grande
86	Manoel Antunes Ceppas	Castanheira de Pera
93	Manoel Dias de Carvalho	Varzeas
14	Antonio Henriques Barateiro	Pedrogam Grande
21	Antonio Pereira Junior	Val do Barco
27	Ayres Henriques de Campos	Alge
11	Antonio Coelho Henriques David	Pinheiro Bordalo
79	José Manoel Godinho	Figueiro
2	Abilio David dos Reis	»
22	Antonio Rodrigues Baião	Arega
19	Manoel Lourenço dos Santos	Alge
92	Manoel Dias	Figueiro
35	Emygdio Lopes	Martingago
6	Joaquim Simões da Silva	Almofalla de Baixo
46	João Ferreira de Carvalho	Figueiro
52	João Simões Baião	Foz d'Alge
17	Antonio Luiz Agria	Figueiro
59	Joaquim Rodrigues Claro	Gameillo Cimeiro
40	Francisco Coelho de Carvalho	Pera
78	José Simões Aguda	Aguda
12	Antonio Coelho Serra	Carreira e Pedrogam
69	José Macedo	Casal do Macedo
19	Virgilio Fernandes Baião	Carreira de Arega
6	Alfredo Caetano d'Oliveira	Solheira
71	José Marques Pereira	Vallonga
93	Manoel Fernandes	Torneira
68	José J. Rodrigues Correia	Castanheira de Pera
29	Bernardino Luiz Coelho	Carapinhall
127	Manoel da Silva	Castelo
30	Caetano Henriques Baeta	Pedrogam Grande
61	José Alves Callado	Castanheira de Pera
120	Victorino dos Santos	Arega
96	Manoel Francisco de Carvalho	Villa Facaia

**Interpelação Freitas**

O sr. dr. Affonso Costa en-  
viou hontem ao sr. presidente do  
Senado o seguinte officio;

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente do Se-  
nado. — Recebi do Senado, por  
intermedio de v. ex.<sup>a</sup>, o informe  
de que a interpelação, que me  
foi annunciada, nada tinha com  
a chamada questão dos terrenos  
de S. Thomé, antes se destinava  
a apreciar se tive algum proposi-  
to interesseiro

a) quando assignei, como mi-  
nistro da Justiça do governo pro-  
visorio, a portaria de 11 de agos-  
to de 1911 sobre os effeitos do  
incidente de falsidade nas exe-  
cuções;

b) quando auctorisei como  
ministro das finanças o paga-  
mento em Lisboa de uma contri-  
buição de registo por titulo one-  
roso;

c) e quando se discutiu no  
parlamento, sendo eu presidente  
do ministerio, um projecto de lei  
relativo ás binubas.

Como v. ex.<sup>a</sup> vê, não se tra-  
ta de casos de responsabilidade  
política ou administrativa do actual  
governo ou de qualquer dos seus  
membros. A legalidade e a legiti-  
midade dos actos em que se  
deseja discutir a minha interven-  
ção não são postas em duvida. A  
interpelação é unicamente desti-  
nada a formular ou repetir sus-  
peições, que seriam exclusivamen-  
te offensas pessoaes graves, sem-  
pre estrenhas á esphera de ac-  
ção do parlamento, se, pela sua  
proveniencia, não fossem...  
como se não existissem. N'estas  
circumstancias, venho declarar a  
v. ex.<sup>a</sup> que não considero simi-  
lhantes assumptos materia de  
interpelação, em que deva occu-  
par o meu tempo, o que, toda-  
via, não obstará a que eu forne-  
ça ao Senado, para ficarem nos  
seus archivos, todos os esclare-  
cimentos que ácerca delles puder  
recolher das estações officios,  
começando já hoje por envjar os  
relativos aos casos da portaria  
de 1911 e da auctorisação para  
a contribuição de registo. Saude  
e trateruidade.—Ministerio das  
Finanças, em 5 de janeiro de  
1914.—(a) Affonso Costa.

(Do nosso presado collega «A  
Patria» de hontem.

**Ponte sobre o Zezere**

Mo dia 11 do corrente,  
pelas 12 horas, sob a presi-  
dencia do administrador do  
concelho e na respectiva ad-  
ministração, volta novamen-  
te á praça, para ser arrema-  
tada, a ponte sobre o Rio  
Zezere, na barca das bairra-  
das.

Os concorrentes devem  
apresentar as suas propostas  
em carta fechada, devendo  
ser entregues até aquella  
hora.

Jacinto Callado

Tivemos o prazer de  
aqui abraçar o nosso amigo  
sr. Jacinto Alves Callado,  
digno aspirante dos correios  
em Coimbra, que seguiu para  
Castanheira de Pera, a visitar  
sua familia.

**Unem-se ou não?**

As gazetas de Lisboa ha-  
diás que vem annunciando  
que vão unir-se o «unionis-  
mo» ao «evolucionismo» ou  
este áquelle, ficando sem in-  
tervenção os dois marchaes  
srs. Brito Camacho e Anto-  
nio José, pois que os dois  
«barcos» serão dirigidos por  
um directorio.

Estamos anciosos porque  
tal se dê, para ver qual dos  
dois «chefes» se deixa comer.

Coitados, vendo que não  
apanhariam tão cedo aquillo  
quetanto ambicionam, «toca»  
de fazer fusões a ver se pega  
e depois... esfarrapam se.

**Aubos Aubos**

Peçam em todas as par-  
tes os adubos para as vossas  
sementeiras das marcas D.C.  
A.O. e M. R. e outras mar-  
cas registadas das fabricas  
de Henry Bachofeu & C.<sup>a</sup>,  
de Lisboa; São incontestavel-  
mente os melhores aubos  
que se fabricam.

E' unico representante  
d'esta fabrica nos concelhos  
d'esta região respectivamen-  
te Pedrogam Grande, Figuei-  
ró dos Vinhos, Certá, Olei-  
ros e etc. etc. Manoel Rodri-  
gues de Pedrogam Grande,  
a quem podem ser feitas to-  
das as encomendas, ou á  
fabrica da Povoia de Santa  
Iria com escriptorio na rua  
Nova de S. Domingos, 22 1.<sup>o</sup>  
Lisboa.

Aos revendedores fazem-  
se grandes descontos.

Para quantidades não in-  
ferior a 20 saccos (uma to-  
nelada) preços da fabrica.

**Dinheiro**

Emprestam-se 200.000 escudos  
a juro modico.  
N'esta redacção se diz.

**VENDA DE DOIS PREDIOS** Vendem-se  
dois predios  
de casas sitas no Bairro Theophilo Bra-  
ga, n'esta villa, á beira da estrada com  
quintaes e agua. Nesta redacção se diz

**Engenho para tirar  
agua**

Por motivo de se ter montado  
um AERMOTOR, vende-se um  
engenho ainda novo em boas con-  
dições. Quem pertender pode  
dirigir-se a Jeronymo Rodrigues  
Pinhão — Figueiró dos Vinhos.

**J. Paiva & A. Fraga**

*Ourives-Joalheiros*

6, Rua da Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos ami-  
gos e freguezes que continuamos  
vendendo todos os artigos de  
ourivesaria e joalheria por preços  
com os quaes ninguem pode  
competir (embora haja quem se  
incomode por vendermos tão  
barato). Pedimos uma visita á  
nossa casa, confrontem a quali-  
dade dos brilhantes e seus pre-  
ços e verão depois quem melhor  
e mais barato vende. Cordões,  
correntes, aneis, alfinetes e  
mais objectos de ouro, só pelo  
pezo.

6 e 8 — Rua da Palma — 110 e 12

Não confundir — 1. Fraga subin-  
do a rua — Telephone 3676

**CLINICA DENTARIA**

A. P. GOMES

Consultorio—Rua da Sé, 29  
CASTELLO BRANCO

Extração sem dor, obturações «Chum-  
bar» a platina, ouro, porcelana e cimen-  
to. Dentaduras sem chapas.

Trabalhos garantidos. Preços modicos.  
Consultas na casa dos clientes ou no  
Hotel Carreira.

**VENDA DE PROPRIEDADES**

Vendem-se algumas terras de  
semeadura de rega com grandes  
e boas testadas de matto, no  
logar do Forno Telheiro,

Vende-se tudo em globo os  
em parcelas. Quem pretender  
dirija-se a Carlos Liborio.

Figueiró dos Vinhos

**OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES  
EM PEDRA**

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92

**Coimbra**

Esta officina encarrega-se de  
todo o trabalho de jazigos, mau-  
suleus e campas, dos quaes tem  
desenhos para escolher tanto em  
estilos antigos como em arte mo-  
derna.

Tambem tem deposito de mar-  
mores para balcões, moveis, al-  
mofarizes, etc. pelos preeços do  
Porto e Lisboa.

Bancas de cosinha e mausu-  
leus em louza, de 2.7200 a 3.7800.

Encarrega-se tambem de fazer  
esculturas, bustos em pedra,  
barro, gesso, etc.

**Querem ter os dentes  
claros e são?**

Comprar a pasta dentrificica  
COURAÇA que vende «O Ba-  
rateiro do Povo»  
Exprimem

**O Reclamo**

é a unica revista no  
seu genero em Por-  
tugal

No seu escriptorio, estão á dis-  
posição dos assignantes os:

Codigos e publicações  
de interesse geral.

**Horarios dos cami-  
nhos de ferrô e Va-  
pores**

**Diario do Governo**

**Annuncio commer-  
cial etc.**

**Cinco mil escudos  
(cinco contos de reis)**

**Alem de muitos  
outros premios**

**Offerece «O Re-  
clamo»**

Aos assignantes e aos annun-  
ciantes.

Assigna-se na rua d'Alcan-  
tara, 39—Lisboa.

**NOVO AER-MOTOR**

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos poços  
garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o  
melhor processo de moinhos de irrigação:

Inventor e constructor — Jeronymo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos

**Carreira de automovel**

Entre Figueiró a Payalvo  
e viceversa e de Payalvo á  
Certá, cujo horario é o se-  
guinte:

**CARREIRA DE FIGUEIRO**

Todas as segundas e sextas  
feiras parte de Figueiró ás 3 da tar-  
de, levando passageiros para a  
estação de Payalvo para os com-  
boios da noite que seguem para  
Lisboa, de Payalvo parte ás  
quartas e domingos logo que che-  
gue o comboio correio de Lisboa,  
chegando a Figueiró ás 5 horas

Os preços são os seguintes:

De Figueiró a Payalvo 1.7500  
reis.

**CARREIRA DE PAYALVO  
A CERTA**

Sae de Payalvo todas as er-  
ças e sabbados á chegada dos  
comboios da madrugada, chegan-  
do á Certá ás 5 horas e volta no  
mesmo dia para Payalvo para os  
comboios da noite.

Os preços d'esta carreira  
são de Payalvo a Ferreira do  
Zezere 800 reis; a Sernache  
1.7400 reis e á Certá 1.7600 reis.

Este automovel recebe todas  
as bagagens dos passageiros ten-  
do cada um direito a 15 kilos  
gratis e tem logares para 18 pas-  
sageiros.

# O BARATEIRO DO POVO

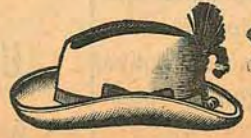
## ESTAÇÃO DE INVERNO

E' enorme o sortido que a casa «O Barateiro do Povo» tem recebido e continua recebendo, de todas as fazendas proprias para a estação de inverno. E' esta casa que maior sortido tem e que mais barato vende.



**Artigos de ocasião** Calçada de agasalho em feltro para homem, senhora e creança.  
**Chancas** de verniz e bezerro de todas as medidas.

**Cobertores** de lã e algodão da mais alta «phantasia»  
Camas de ferro, lavatorios, colchória, baldes, regadores, cadeiras. **NOTA**—Manda-se vir pelo preço da fabrica qualquer movel em madeira de mogno ou outra que o freguez escolha.



**Chapeus** da mais alta qualidade

Visitem «O BARATEIRO DO POVO». Rua Luiz Quaresma Val do Rio  
O proprietario JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

MACHINAS SINGER

A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES

A ROUPA QUE VESTE A  
HUMANIDADE  
FOI COSIDA COM A  
MACHINA  
SINGER



A SUPREMACIA DA  
MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta  
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

A  
SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM — SER DE UTILIDADE PRÁTICA —



Estabelecimentos SINGER  
em todas as cidades do  
○○○ mundo ○○○



Representante em Figueiró  
JOSE ANDRÉ BERLINDA

JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO

# Jose Manoel Godinho

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de Phosphoros

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS

do Banco Commercial de Lisboa  
» Nacional Ultramarino  
» Alliança do Porto  
» Economia Portugueza  
» do Minho  
» Lisboa & Açores e das

Credit Franco-Portugais  
José Henriques Tosta & C.ª Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.ª »  
J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão »  
Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.  
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc,  
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

# Typographia União

## Figueiroense

Execução perfeita de todos os trabalhos

typographicos

Cartões de visita desde

o mais barato ao mais fino,

facturas e timbres

para o commercio

e industria

participações de casamento

e memoranduns